

## **AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E A PRÁTICA EDUCATIVA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL.**

Rodrigues, Renaly Gabriely de Araujo Rodrigues (1); Silva, Magna Paulo Leite (1)

*Faculdade Mauricio de Nassau, [renalygabriely@outlook.com](mailto:renalygabriely@outlook.com)*

### **INTRODUÇÃO**

A educação e a saúde são campos de produção e aplicação de saberes designados ao desenvolvimento humano, a prática educativa em saúde diz respeito tanto as atividades de educação em saúde, direcionadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e saúde (FERNANDES, 2004). Diversas práticas em saúde exigem práticas educativas, como é o caso da educação nutricional, para Candeias (1997), há no campo da promoção da saúde, uma junção de apoios educacionais e ambientais que tem em vista atingir ações e condições de vida que assegurem a saúde. Desta forma, práticas educativas adquirem destaque e imperiosidade nas ações de saúde direcionadas para esse campo.

Educar não significa apenas transmitir ou adquirir conhecimentos, através da educação as novas gerações passam a ter valores culturais e reproduzem ou transformam os códigos sociais de cada sociedade. Assim não há um processo educativo isento de ideologias dominantes, sendo indispensável a reflexão sobre o próprio sentido e valor da educação na e para a sociedade (SAVIANE, 1985). Diante disso o presente trabalho faz uma revisão bibliográfica visando expor e propondo uma discussão acerca das tendências pedagógicas e as práticas educativas na área da educação nutricional.

### **METODOLOGIA**

O trabalho corresponde de uma revisão de literatura, feita a partir de artigos publicados nos bancos de dados LILACS e Scientific Library online (SCIELO) sem restrição de data. Foram utilizados descritores como: práticas educativas em saúde, educação nutricional, modelos educacionais, selecionando 8 artigos dos 10 obtidos. Os resultados obtidos foram organizados e as conclusões estabelecidas, conforme a junção dos dados extraídos das fontes bibliográficas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Exposta a importância da educação no campo nutrição, torna-se imprescindível a discussão sobre as criações de práticas educativas, essas criações são norteadas pelas tendências pedagógicas, a forma pela qual é entendido o processo de ensino-aprendizagem (BEHRENS, 1999). Segundo o ministério da educação e cultura (1997), são dominantes no sistema educacional brasileiro: a tradicional, a renovada, a tecnicista e aquelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas. Tais tendências dizem respeito a forma pelo qual se efetua o processo educativo.

Na pedagogia tradicional as ações de ensino estão centradas na exposição dos conhecimentos pelo professor, que assume funções como corrigir e ensinar a matéria, é visto como a autoridade máxima, um organizador dos conteúdos e estratégias de ensino e conseqüentemente o único encarregado e dirigente do processo educativo, esse tipo de prática pedagógica ainda é constante na universidade brasileira (BEHRENS, 1999).

Na pedagogia renovada o foco da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares mas sim o aluno como ser ativo e curioso, o mais imprescindível não é o ensino, mas o processo de aprendizagem devendo ser o ambiente dotado de materiais didáticos estimulantes e alegres como jogos (MEC,1997). Influência algumas práticas de ensino com maior evidência na educação infantil, como é o caso da educação nutricional.

A pedagogia por condicionamento se concentra no modelo da conduta mediante jogo eficiente de estímulos e recompensas capaz de “condicionar” o aluno a emitir respostas esperadas pelo professor, a prática é orientada pelo professor, essa tendência vem influenciando os profissionais de saúde, apontam que na área de saúde é necessário integrar na formação de seus profissionais uma formação humanística (BORDENAVE, 1999).

A pedagogia da problematização tem sua origem nos movimentos de educação popular que ocorreram no final dos anos 50, nessa pedagogia a educação é uma prática em que professores e alunos são mediatizados pela realidade que aprendem e da qual retiram o conteúdo da aprendizagem, alcançam um nível de consciência dessa realidade, afim de nela trabalharem proporcionando uma transformação social. Nesta pedagogia a forma de ensino é realizado por meio de trabalho educativo, através dos grupos de discussão. Para Freire (2001) é através do diálogo que se dá a verdadeira comunicação, onde os interlocutores são ativos e iguais, a comunicação é uma relação social igualitária, que fornece conhecimento. Esse método pode ser usado nas práticas educativas em saúde, tem sido apontado como uma indispensável contribuição para a promoção da saúde, principalmente para a educação em saúde (WANG, 2000).

## CONCLUSÃO

Diante do exposto é indiscutível que a prática educativa norteada pela pedagogia da problematização é mais adequada para a prática educativa em nutrição e em saúde, além de promover a valorização do saber do educando, possibilita ao mesmo o direito às informações de forma a estabelecer sua participação ativa. A pedagogia renovada também influencia a prática em educação nutricional infantil pelo fato de que nesta tendência o ambiente deve ser dotado de materiais estimulantes que despertam o interesse do aluno, promovendo assim um melhor aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHRENS, M. A., A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 1999;80:383-403

BORDENAVE, J. E. D., Alguns fatores pedagógicos. **In: Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU** ( J. P. Santana & J. L. Castro, org.) 1999, pp. 261-268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editora da UFRN.

CANDEIAS, N. M. F., 1997. Conceitos de educação e de promoção em Saúde: Mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Revista de Saúde Pública**, 1997;31:209-213

FERNANDES, CNS. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. **Rev Latino-am Enfermagem** 2004 julho-agosto; 12(4):691-3.

FREIRE, P., **Educação e Mudança**. 24a Ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2001.

MEC (Ministério da Educação e Cultura). A tradição pedagógica brasileira. **In: Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.) 1997, pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.

SAVIANE, D. **Escola e Democracia**. 6a Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

WANG, R. Critical health literacy: A case study from China in schistosomiasis control. **Health Promotion International**, 2000; 15:269-274.